**Tenho que...Será?**

A Internet abriu uma porta gigantesca para quem quer se manter informado, adquirir novos conhecimentos sobre os mais diferentes assuntos ou buscar entretenimento. Basta procurar e você vai encontrar várias referências sobre o que te interessa.

O problema é que junto com essa enxurrada de informação, recebemos também uma pressão para consumi-la de forma exagerada.

Publicações, artigos, redes sociais, vídeos no Youtube e sites de notícia nos dizem diariamente que devemos ser comunicativos, persuasivos, dinâmicos, profissionais de alta performance, mães e pais perfeitos, esposas lindas e dedicadas, leitores assíduos e atualizados com as notícias mundiais.

Além disso, temos que conhecer os aplicativos da moda, assistir as séries do momento (para não sermos excluídos das conversas no happy hour), atualizar o Facebook e o Instagram não sei quantas vezes por dia, responder os bom dias intermináveis nos grupos de WhatsApp, para não passar por antipático. Ufa!

É tanta coisa, tanta informação, que ficamos imaginando como todo mundo dá conta de tudo isso, menos a gente. Acabamos nos achando cada dia mais sem graça e nos esforçando para parecer “antenados” e populares, para que os outros não percebam a nossa “sem-graceza”.

Na intenção de acompanhar as fórmulas do sucesso pessoal e profissional que surgem a cada dia nos meios de comunicação, as pessoas têm dedicado tempo e dinheiro para desenvolver competências que muitas vezes não têm sentido nenhum para elas.

Estes são alguns exemplos que ouço com frequência de pessoas próximas a mim. E o que eu penso quando escuto.

- “Tenho que aprender a falar em público urgente”. Você pretende fazer alguma coisa que precise falar em público?

-“Tenho que fazer um curso de inglês pra ontem”. Com qual objetivo: Quer aprender um novo idioma? Vai viajar? Sua profissão exige?

- “Preciso criar meu canal no youtube”. Vai falar sobre o quê?

- “Tenho que assistir tutoriais para aprender a educar meu filho”. Oi???

- “Preciso alcançar mais likes nas minhas publicações nas redes sociais”. O que você vai efetivamente ganhar com isso?

Precisa disso mesmo? Tem certeza? Nada contra nenhum dos exemplos acima. Todos são excelentes para determinadas pessoas e objetivos, desde que estejam alinhados a um propósito, uma razão. Mas é o que VOCÊ quer? Vai te ajudar a chegar mais perto do que você deseja? O que você realmente deseja? Faz sentido para VOCÊ investir tempo e dinheiro nisso? Se fizer sentido, vai fundo, invista e se dedique e certamente o resultado será fantástico. Mas se for fazer para atender aos apelos da mídia e do modismo, não faça! Pense mais um pouco. Quem disse que as fórmulas do sucesso se aplicam a todos, se todos somos diferentes uns dos outros em vários aspectos?

Diante do volume de informações que nos bombardeia, precisamos ser mais críticos com relação ao que dizem que temos que ser, fazer e consumir!

Invista o seu tempo em se autoconhecer, antes de sair querendo aprender um milhão de coisas que podem não agregar nada na sua vida. Conhecimento nunca é demais, mas podemos decidir focar nossos esforços em coisas que vão nos trazer benefícios reais.

Descubra qual o SEU propósito, qual o SEU desejo, o que traz satisfação para VOCÊ! Não é uma tarefa fácil, quando temos várias pessoas e meios de comunicação nos dizendo qual o certo e o errado, qual a tendência e o que saiu de moda, qual a profissão do futuro e quais estão fadadas à extinção. Mas é o nosso dever tomar as rédeas da nossa vida e com reflexão, autoconhecimento e principalmente atitude, construir a nossa realidade!